

8/2/2018

Terminal Ferroviário da Guarda

Júri exclui proposta da K-Log e Transfesa

A única proposta que tinha sido apresentada para a exploração do Terminal Ferroviário da Guarda, submetida pela K-Log e Transfesa, foi considerada inválida. Fonte oficial da IP – Infraestruturas de Portugal, revelou à Transportes em Revista que **«na passada sexta-feira, dia 27 de julho, foi colocado na Plataforma Eletrónica o Relatório Preliminar de Análise e Avaliação das Propostas, tendo o Júri proposto a exclusão da proposta apresentada»**. A mesma fonte salientou que ainda está a decorrer o **«período de audiência prévia, que termina sexta-feira, dia 3 de agosto»**, não tendo sido avançada mais nenhuma explicação. A exclusão da proposta deverá agora levar a IP a lançar um novo concurso.

A proposta conjunta entre a K-Log e a Transfesa, pode ler-se na carta a que a Transportes em Revista teve acesso, "obriga-se a cumprir o estipulado nesses documentos [caderno de encargos], oferecendo como preço contratual 4.500,00 euros, propondo-se ainda a realizar o número de comboios equivalentes previsto Cláusula Quarta do Caderno de Encargos bem como cumprir os Procedimentos de Exploração e as Instruções Técnicas de Manutenção em anexo ao Caderno de Encargos".

No final de junho, quando o documento foi submetido a concurso, Egídio Lopes, managing Director da K-LOG, revelou à Transportes em Revista que a exploração do terminal da Guarda irá permitir «controlar toda a cadeia de transportes entre a Catalunha e o norte de Portugal. Passamos a depender só de nós, porque passamos a assegurar o "first mile" e o "last mile" de toda a cadeia». Egídio Lopes disse ainda que o grande objetivo passa por assegurar «um maior volume de carga e de negócios», mas não confirmou se todas as operações ferroviárias a nível ibérico seriam realizadas pela Transfesa.

Para saber mais, clique [AQUI](#)

Por: Pedro Pereira

Fonte: